

Data: 16 de Dezembro 1998. ¹

Horário: 08:30 Horas

Local: Auditório da SESA/ISEP

Coordenada por: Olga Estefânia D. G. Pereira

Secretariada por: Rosana Brittes

Presentes: Lista em anexo

1 **Assuntos Tratados:**

2 **1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior, com as seguintes modificações:**

- 3 a) na linha 16 incluir "A CUT participou da primeira comissão organizadora do Encontro dos 10 Anos de
4 Saúde do Trabalhador no SUS e foi excluída após a demissão da equipe do CESAT/PR"
5 b) na linha 19 incluir "a Segunda coordenação foi definida na reunião que aconteceu no EPI-RIO"
6 c) na linha 20 suprimir "que a coordenação organizadora"
7 d) na linha 22 incluir "que a idéia do encontro deveria ser suportada pelo SUS" após a palavra "somente"
8 e) na linha 24 incluir "sobre esta questão" após a palavra "documento"
9 f) na linha 26 suprimir a frase "foi discutido direito"

10

11

11 **2. Informes:**

12

12 a) Seminário sobre Saúde do Trabalhador na prevenção das Lesões por Esforços Repetitivos

13

- 13 ✗ **Nanci** - representante da SESA-CEMAST, informou que aconteceu o Seminário sobre Saúde do
14 Trabalhador na prevenção das Lesões por Esforços Repetitivos, e que na sua avaliação obteve bons
15 resultados e representou um avanço uma vez que a organização foi de responsabilidade de entidades
16 diferentes.

17

- 17 ✗ **Olga** - representante da CUT, relatou sobre as propostas apontadas pelos participantes do Seminário:

18

- 18 ➤ Organizar uma discussão a respeito da Ordem de Serviço sobre LER, em conjunto com a
19 CIST/CES-PR, em fevereiro próximo vindouro.

19

- 20 ➤ Possibilitar um momento de discussão no GIEST-LER para o levantamento dos problemas
21 encontrados nos procedimentos de perícia do INSS, análise dos casos pendentes, com a
22 elaboração de proposições que contribuam efetivamente para a superação das dificuldades
23 enfrentadas neste processo, e para a padronização dos procedimentos adotados;

21

22

23

24

- 24 ➤ Promover uma discussão com os Hospitais de Clínicas e do Trabalhador sobre o tema "Centro da
25 Dor", contemplando os aspectos da estruturação, da implantação do sistema de referência e
26 contra-referência e da divulgação da informação à população sobre a estrutura existente no HC,
27 envolver o Conselho do HT e a CIST/CES-PR no encaminhamento da proposta;

25

26

27

28

- 28 ➤ Solicitar à CIST/CES-PR a retomada da discussão sobre a Delegacia de Acidente de Trabalho;

29

- 29 ➤ Elaborar e encaminhar um documento ao INSS-PR solicitando que sejam disponibilizados os dados
30 a respeito dos processos de reabilitação, contemplando os itens relativos ao número de
31 atendimentos/mês, referência do atendimento, tipo do atendimento, número de reabilitados/mês,
32 custos, entre outros;

30

31

32

33

- 33 ➤ Reafirmar junto à CIST/CES-PR e ao CES-PR a necessidade de realizar a Conferência Estadual de
34 Saúde do Trabalhador e do Encontro Nacional de Saúde do Trabalhador;

34

35

- 35 ➤ Encaminhar ao CES-PR a solicitação de pauta para discussão a respeito da reversão dos valores
36 cobrados nos pedágios das estradas paranaenses para a Saúde Pública;

36

- 37 ➤ Elaborar e encaminhar um documento à CIST/CNS para que o Ministério da Saúde
38 faça gestão junto ao Ministério da Previdência para rever imediatamente as Ordens de Serviço
39 editadas recentemente, com a participação das organizações da sociedade, que tem envolvimento
40 com a questão;
41 ➤ Discutir no GUEST-LER a proposta de inclusão do profissional Terapeuta Ocupacional, no Quadro II
42 do Anexo I da NR4, conforme as argumentações contidas no documento a ser distribuído na
43 próxima reunião do Grupo;

44 b) Debate a respeito dos Sistemas de Saúde da Espanha e do Brasil

- 45 ✘ **Armenes** - representante da SMS de CTBA, informou que encontra-se em Curitiba o Dra. Marion, do
46 Serviço de Saúde da Espanha, e participará de um debate a respeito dos Sistemas de Saúde da
47 Espanha e do Brasil, na Sexta-feira próxima, e convidou a todos para contribuírem com o evento.

48 c) Projetos de capacitação na área de Saúde do Trabalhador que estão sendo desenvolvidos pela Central

- 49 ✘ **Olga Estefânia** - representante da CUT, informou sobre os projetos de capacitação na área de Saúde
50 do Trabalhador que estão sendo desenvolvidos pela Central: o primeiro diz respeito ao convênio com a
51 FUNDACENTRO em que serão realizados três cursos: o de Formação de Dirigentes - destinado aos
52 dirigentes da CUT, Federações, Confederações, Política Sindical, Políticas Sociais e Coletivo de Saúde
53 Trabalho e Meio Ambiente, com 30 vagas para os dois dias de curso. As despesas com passagens,
54 alimentação e hospedagem serão de responsabilidade das entidades de origem de cada participante, a
55 FUNDACENTRO contribuirá com as despesas da estrutura necessária para a monitoria e material de
56 apoio. O curso de Formação Básica, destinado as pessoas que atuam nas CIPAS, Organização por
57 Local de Trabalho, dirigentes sindicais que atuam na área, técnicos, técnicas, assessores, assessoras
58 da área (ligados ou ligadas aos sindicatos filiados à CUT), com 35 vagas para os quatro dias do curso. O
59 mesmo se aplica com relação as despesas. E finalmente o Curso de Formação de Formadores,
60 destinado a dirigentes e assessores, assessoras, técnicos, técnicas com experiência na área,
61 disposição e disponibilidade para ser monitor ou monitora, com 30 vagas para os quatro dias de curso.
62 Idem para as despesas. O outro projeto, envolve as Centrais Sindicais Européias, DGB (Alemanha),
63 CCOO (Espanha), LO(Suécia) e a Comunidade Econômica Européia. Será executado de 99 a 2001 para
64 o que se convencionou chamar de integração Norte/Sul. Envolve a realização de seminários nacionais
65 de capacitação e avaliação, com a participação de 30 pessoas, ao longo de quatro anos; quatro cursos
66 volantes em STMA nas quatro escolas (Sul, 7 de Outubro, São Paulo e Nordeste), com a participação de
67 25 pessoas em cada um, totalizando 4.800 pessoas em quatro anos; publicações dos resultados dos
68 seminários por ramo de atividade, sendo três edições por ano num total de doze publicações; e uma
69 campanha nacional com duração de quatro anos sob o tema "A ORGANIZAÇÃO POR LOCAL DE
70 TRABALHO É O MELHOR REMÉDIO NA LUTA CONTRA ACIDENTES E DOENÇAS E PROTEÇÃO DO
71 MEIO AMBIENTE", com boletins, vídeos, cartazes, adesivos e amplo material de divulgação. Oito
72 seminários nacionais do CNSTMA nos quatro anos com 40 participantes. Cinco seminários anuais
73 regionais dos Coletivos Estaduais (Norte, Sul, Nordeste, Centro - Oeste, Sudeste), com 30
74 participantes/seminário num total de 150 pessoas. Nove Seminários Nacionais dos Ramos: (2)
75 bancários, (2) metalúrgicos, (2) químicos, (1) transportes, (1) construção civil, (1) rural, com a
76 participação de 30 pessoas num total de 270 participantes. Quatro seminários Nacionais sobre a Saúde
77 da Mulher Trabalhadora, com 30 participantes cada, num total de 120 pessoas. Quatro Seminários
78 Nacionais sobre Saúde e Questão Racial, com participação de 30 pessoas em cada um, perfazendo um
79 total de 120 participantes. Quatro Seminários Nacionais sobre Meio Ambiente com o objetivo de integrar
80 as ações dos dois coletivos que tratam sobre o tema, com a participação de 30 pessoas em cada um,
81 num total de 120 pessoas. E a constituição de um sistema integrado de informações e comunicação
82 sobre STMA, por meio da Rede Internet. O objetivo é equipar e integrar os Coletivos Estaduais em cinco

83 regiões, e as escolas sindicais envolvidas no subprojeto de formação volante, interligado
84 com a DGB (Alemanha) e a CCOO (Espanha), para troca permanente de dados e de informações.

85 d) Convênio efetuado entre o Sindicato dos Vigilantes e hospitais:

- 86 ✗ **Erasm** - representante do Sindicato dos Vigilantes informou sobre o convênio efetuado entre a
87 entidade e hospitais, para suprir as necessidades dos trabalhadores representados pelo sindicato.
88 Relatou que tal decisão foi deliberada pela categoria em virtude das freqüentes tentativas frustradas de
89 atendimento pelo Hospital do Trabalhador. O sindicato está providenciando um documento que
90 encaminhará para a CIST a fim de formalizar as denúncias das ocorrências, para que sejam tomadas
91 devidas providencias junto à PDST e ao HT.

92 **3. Cursos sobre Saúde do Trabalhador para conselheiros:**

- 93 ✗ após a apresentação e discussão da proposta a mesma foi aprovada com a modificação de que os
94 mesmos sejam realizados em dois dias em cada macro-regional com público de até 80 pessoas, tendo
95 sido incluída a Macro Regional de Guarapuava. Os cursos deverão ser realizados no primeiro
96 semestre de 1999. Foi incluído como tema o Seguro Acidente de Trabalho, no item II - Epidemiologia e
97 as Ações de Saúde do Trabalhador, e como materiais de apoio a cartilha da Construção Civil, e a que
98 trata sobre Proteção de Máquinas. No Kit Conselheiro incluir o material a respeito da legislação da
99 Saúde do Trabalhador, a Resolução 1488 do Conselho Federal de Medicina e que seja elaborado um
100 texto que resgate brevemente a história da ST no Estado do PR.

101 **4. Trabalhadores do Serviço Público:**

- 102 ✗ **Olga Estefânia** expôs sobre a problemática da ausência de políticas governamentais para a saúde dos
103 trabalhadores do serviço público, incluindo a ausência de diagnóstico sobre a situação e de medidas
104 preventivas de acidentes e doenças do trabalho. Após a discussão a respeito do assunto foram
105 deliberados os seguintes encaminhamentos:
- 106 ➤ que o CESAT passe a atuar em conjunto com os sindicatos do setor para sinergia de trabalho;
 - 107 ➤ que seja encaminhado à SEAD e às Prefeituras Municipais do Estado um documento solicitando os
108 dados referentes aos trabalhadores de sua área de abrangência;
 - 109 ➤ encaminhar a solicitação de um parecer à PDST sobre a legalidade da atuação do SUS Estadual, e
110 da própria PDST relativa aos trabalhadores que tem vinculo de contrato de trabalho com a União.
 - 111 ➤ encaminhar um documento à CIST/CNS solicitando que a mesma envie um expediente à
112 Secretaria da Administração da União, para que sejam enviados os dados relativos aos
113 trabalhadores referidos acima (item c) que atuam no estado do Paraná.

114 **5. Fórum do Agrotóxico:**

- 115 ✗ **Olga Estefânia** fez um resgate da história da criação do Fórum do agrotóxico e expôs a respeito das
116 atividades desenvolvidas até o momento. Propôs que os assuntos que tem interface com a saúde do
117 trabalhador sejam discutidos e encaminhados em conjunto (CIST/CES e Fórum do Agrotóxico). De
118 imediato que seja encaminhado ao CES a discussão e aprovação de uma resolução que proíba a
119 utilização do veneno 2-4 D no território do Estado, porque este produto é comprovadamente tóxico
120 para o ser humano, sugeriu que fosse utilizado com subsídio a justificativa do Projeto de Lei de autoria
121 do Dep. Rosinha, por conter os elementos científicos necessários a elaboração do documento para o
122 CES, sugeriu ainda que seja convidado o Dr. Saint Clair, da Promotoria do Meio Ambiente para
123 colaborar no encaminhamento.
- 124 ✗ **Elvira** sugeriu que seja convidada a Comissão de Biossegurança do CES para integrar a equipe que
125 irá elaborar o documento.
- 126 ✗ **Olga** sugeriu, como terceiro encaminhamento, que seja discutido na próxima reunião da CIST/CES a
127 respeito do destino das embalagens dos venenos utilizados na agricultura, relata que existem três
128 posições diferentes a respeito do assunto, e que as mesmas deveriam ser expostas na reunião a fim de

129 subsidiar o posicionamento da CIST/CES, informa ainda que existe um Projeto de Lei de
130 autoria do Dep. Rosinha e que o mesmo poderá ser exposto também.

131 ✕ Todas as propostas foram aprovadas por unanimidade.

132 **6. Eleição da Coordenação:**

133 ✕ após discussão e votação nominal (relação abaixo) foram eleitos para a mesa o representante da SMS
134 de CTBA, Armenes, como coordenador, a representante da CUT Olga Estefania, como primeira
135 secretária, e a representante do Ministério Público, Rosana, como Segunda secretária.

ENTIDADE	REPRESENTANTE	VOTOU NA:
APLER - Assoc.Port.Lesões por Esforços Repetitivos	Tânia Mara Cardozo	OLGA
Central Única dos Trabalhadores	Olga Estefânia D.G.Pereira	OLGA
CR de Medicina Veterinária do PR	Elvira Helena D.B. Benedito	ARMENES
FIEP	Jeny Winter Prante	ARMENES
INSS - Div. de Seguro Social	Eliane Maria de Azevedo Mathias*	ARMENES
Movimento Popular de Mulheres	Hermínia Maria Schuwartz	ARMENES
Procuradoria Regional do Trabalho	Renée A. Machado	ARMENES
Promotoria de Def. da Saúde do Trabalhador	Rosana Mara Brittes	ARMENES
SESA/ISEP/CEMAST	Nanci Pinto	ARMENES
SESA/ISEP/CEPI	Cristina Ribeiro de Araújo	ARMENES
SESA/ISEP/CESAT	Guilherme Albuquerque	ARMENES
Sind. da Ind. da Contr. Civil no PR	Manoel Doria	ARMENES
Sind.dos Trab.nas Ind.do Vestuário de Ctba	Regina de Cássia Guimarães	OLGA
Sind.dos Vigilantes de Ctba e Região	Antônio Erasmo Coelho	OLGA
Sindicato dos Bancários	Gilberto Gedeão Soares	OLGA
Sindsaúde	Silvia Eufênia Albertini	OLGA
SMS de Ctba-Serv.de Saúde do Trab.	Armenes de Jesus Ramos Júnior	ARMENES
UFPR - Departamento de Saúde Comunitária	João Carlos do Amaral Lozovey*	Sem Informação
União por Moradias Populares	Euclides Gonçalves	ARMENES

137 *entidade esteve presente representada por substituto nesta reunião.

¹ Memória aprovada com as correções apontadas na reunião de 03.03.99